

## **Vivência do estágio supervisionado do SUS, em uma unidade básica de saúde no município de Nossa Senhora do Socorro, Sergipe: relato de experiência**

### **Experience of the supervised internship of the SUS, in a basic health unit in the municipality of Nossa Senhora do Socorro, Sergipe: experience report**

DOI:10.34119/bjhrv7n1-180

Recebimento dos originais: 15/12/2023

Aceitação para publicação: 15/01/2024

#### **Laís Menezes Martins**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT SE)

Endereço: R. Siriri, 263, Centro, Aracaju - SE, CEP: 49061-035

E-mail: laismm44@gmail.com

#### **Luana Galvão Menezes**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT SE)

Endereço: R. Siriri, 263, Centro, Aracaju - SE, CEP: 49061-035

E-mail: luanamenezesgl@gmail.com

#### **Letícia Carol Santos Soares**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT SE)

Endereço: R. Siriri, 263, Centro, Aracaju - SE, CEP: 49061-035

E-mail: leticiaacarol@hotmail.com

#### **Vivian Stephanie Freire Santos**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT SE)

Endereço: R. Siriri, 263, Centro, Aracaju - SE, CEP: 49061-035

E-mail: viviansfs@hotmail.com

#### **Filipe de Souza Nunes**

Doutorando em Odontologia

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT SE)

Endereço: R. Siriri, 263, Centro, Aracaju - SE, CEP: 49061-035

E-mail: odontonunes@gmail.com

### **RESUMO**

Introdução: O SUS no Brasil incorpora aspectos sociopolíticos, ambientais e a visão ampla da saúde da OMS. Destaca a importância da APS como primeiro contato do usuário e reconhece determinantes sociais de saúde no desenvolvimento econômico-social, enfatizando a humanização, acolhimento e ambiência, refletido na PNH. A formação no SUS valoriza integralidade, trabalho em equipe e compreensão da realidade da população. Objetivo: Relatar, experiência acadêmica em odontologia na UBS Vereador Gervásio Reis, em Sergipe, Brasil, detalhando a vivência dos estudantes na clínica localizada na avenida Francisco Ivens de Sá

Dias Branco. Metodologia: Foram realizadas atividades oferecidas pela graduação com foco na integração entre o ensino e o serviço, como: palestras, oficinas, vivências. Resultados: Na UBS, a equipe multiprofissional oferece assistência e destaca a importância dos ACS. O Estágio no SUS I incluiu educação em saúde, visitas domiciliares e atendimento especial a hipertensos e diabéticos. Além disso, o Programa de saúde da mulher envolve ações educativas, com ênfase no uso de preservativos. Conclusão: A experiência na UBS no estágio do SUS I reforçou a importância da vivência na APS para a formação do profissional de odontologia, mudando a visão do cirurgião-dentista no SUS.

**Palavras-chave:** humanização, sistema único de saúde, unidade básica de saúde.

## ABSTRACT

Introduction: The Brazilian Unified Health System (SUS) incorporates sociopolitical, environmental aspects and the broad vision of health from WHO. It highlights the importance of Primary Health Care (PHC) as the first point of contact for users and recognizes social determinants of health in socioeconomic development. Emphasizing humanization, reception, and ambiance, reflecting on the National Humanization Policy (PNH). Training within SUS values comprehensiveness, teamwork, and understanding of the population's reality. Objective: To report an academic experience in dentistry at UBS Vereador Gervásio Reis in Sergipe, Brazil, detailing students' experiences at the clinic located on Francisco Ivens de Sá Dias Branco Avenue. Methodology: Activities offered by undergraduate programs were carried out with a focus on integrating education and service such as lectures, workshops, and practical experiences. Results: At UBS, a multiprofessional team provides assistance and emphasizes the importance of Community Health Agents (ACS). The SUS I Internship included health education activities, home visits, and specialized care for hypertensive patients and diabetics. Additionally, women's health program involves educational actions with an emphasis on condom use. Conclusion: The experience at UBS during SUS I internship reinforced the importance of PHC experience for dental professionals' training while changing their perspective within SUS.

**Keywords:** humanization, unified health system, basic health unit.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento do Sistema único de saúde (SUS), no Brasil, modificamos um mecanismo com preponderância no enfoque médico biológico na conformação inicial da saúde pública como campo científico e incorporamos aspectos sociopolíticos e ambientais (CORDEIRO, ROCHA, PEREIRA, 2023).

A Organização mundial de saúde (OMS) nos apresenta uma definição de saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade (NOGUEIRA, 2020). Inserida na Constituição da OMS no momento de sua fundação, em 1948, é uma clara expressão de uma concepção bastante ampla da saúde, para além de um enfoque centrado na doença (SILVA, SCHRAIBER, MOTA, 2019).

A concepção de atenção primária à saúde (APS) apresenta em seu contexto elementos constituintes como o acesso universal, se caracterizando como o primeiro ponto de contato do usuário com sistema de saúde (TASCA, 2020; BARATIERI, PERES, LENTSCK, 2019).

Dentro dessa vertente, devemos enxergar, para uma visualização ampla da saúde, o processo de desenvolvimento econômico-social, o que nos possibilita reconhecer os determinantes sociais de saúde (DSS) chave para uma implementação eficaz do controle social no SUS (MACEDO, 2020).

A APS é a força que movimenta a medicina social no Brasil e todos os elementos que se relacionam com o seu financiamento, estão ligados diretamente com as relações sociais dos usuários (BOUSQUAT, 2019). A humanização e acolhimento nos serviços ofertados é fundamental para uma efetividade das ações (DE MORAES, CORVINO, DE MORAES, 2023).

Tendo em vista a Política Nacional de Humanização (PNH), o acolhimento no campo da saúde direciona-se efetivamente a constituição de interações interpessoais que tem o seu alicerce edificado em uma escuta qualificada, comprometida e acessível buscando demonstrar interesse para o reconhecimento do outro (DE AMORIM, 2020).

Um grande elemento do processo humanizado de acolhimento do SUS é a ambiência (DE FREITAS, 2020).

Dentro da PNH, a Ambiência como uma diretriz que edifica outras diretrizes da Política, compreendendo o espaço como território social e profissional bem como um mecanismo com capacidade de gerar alterações nos modelos de atenção e de gestão (BENDER, PETRY, 2019).

Dentro dessa proposta de repensar a produção de sujeitos na relação entre espaço físico e saúde, a participação de estudantes de odontologia em formação, valorizam as dimensões que extrapolam a normativa e o tecnicismo (PAIVA, 2020).

Neste sentido, no Brasil, políticas públicas têm consolidado parcerias estratégicas entre a universidade os serviços de saúde e a comunidade, para o enfrentamento das necessidades de saúde da sociedade, com foco nas atividades de ensino, extensão e pesquisa (REIS, 2022; DE SOUSA GONÇALVES et al, 2020).

A perspectiva apresentada fortalece o estímulo ao diálogo na interface ensino-serviço-comunidade, dentro da realidade da população usuária da APS, gerando redes colaborativas que propõem a vivência em campos de aprendizagem (RIOS, SOUSA, CAPUTO, 2019).

Para trabalhar no SUS com qualidade e atender as necessidades da população, é necessário ser um profissional generalista tecnicamente competente e com sensibilidade social (SILVA, 2022). As Diretrizes, portanto, valorizam além da excelência técnica a relevância social das ações de saúde e do próprio ensino (RIOS, SOUSA, CAPUTO, 2019).

Sem dúvida isso implica na formação de profissionais capazes de prestar atenção integral mais humanizada, trabalhar em equipe e compreender melhor a realidade em que vive a população (STURMER, 2020).

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do processo de ambiência vivenciado no estágio supervisionado do SUS I, do curso de odontologia da Universidade Tiradentes (UNIT) na UBS Vereador Gervásio Reis, no município de Nossa senhora do Socorro, Sergipe., Brasil. A experiência é fruto de uma parceria de integração entre o ensino e o serviço, para a formação de trabalhadores da saúde, especialmente da odontologia.

## **2 CENÁRIO DO ESTÁGIO E METODOLOGIA**

A UNIT, por meio do curso de graduação em odontologia desenvolve atividades que objetivam a integração entre o ensino e o serviço, com a finalidade de construir um processo ensino-aprendizagem que possibilite vivências de observação, reflexão e, sobretudo, avaliação das condições existentes no cotidiano dos profissionais que atuam na APS.

Desenvolvem-se ações de interação com a comunidade, palestras, oficinas, relacionadas à educação continuada e permanente, envolvendo trabalhadores da saúde, usuários e estudantes de odontologia.

O curso de graduação em Odontologia da UNIT, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) implementa atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as ações de ensino, uma das prioridades é a aproximação com a comunidade, a fim de interagir e agregar valor à vida em sociedade.

As DCN orientam a formação de profissionais humanistas, com aspecto crítico e reflexivo, com capacidade de intervenção sobre problemas prevalentes no perfil epidemiológico da comunidade.

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza relato de experiência, realizado através da vivência de acadêmicos de odontologia na UBS Vereador Gervásio Reis, localizada na avenida Francisco Ivens de Sá Dias Branco, 186-194 - Marcos Freire I, Nossa Sra. do Socorro, Sergipe, Brasil.

## **3 RESULTADOS**

A UBS atualmente conta com uma equipe formada por uma médica, dois enfermeiros, dois técnicos de enfermagem, uma cirurgiã dentista e uma auxiliar de saúde bucal (ASB) e quatro agentes comunitários de saúde (ACS).

Na dinâmica dos trabalhos da UBS foi notória a interação da equipe multiprofissional, na assistência aos pacientes.

Durante o estágio supervisionado do SUS I, foi possível a atuação em educação em saúde através da ministração de palestra juntamente com a equipe da UBS, orientando os pacientes sobre conceito, diagnóstico e tratamento de doenças bucais, utilizando linguagem acessível e enfatizando os determinantes de tais condições.

Atividades interativas, dinâmicas foram algumas das estratégias que utilizamos para efetivação da proposta estabelecida para alcançar os usuários da UBS.

Foi enfatizada a relevância dos ACS na busca ativa e encaminhamento dos enfermos para a UBS.

As visitas domiciliares da UBS eram realizadas pela odontóloga em conjunto com os ACS. A visita domiciliar presenciada pautou-se na busca ativa de pacientes acamados ou dificuldade de locomoção, para avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal, orientações e marcação de consultas.

Durante a execução do programa de pré-natal, observou-se a importância da odontóloga nas orientações de cuidados com a saúde bucal e alimentação saudável. Foi reforçado a necessidade de acompanhamento odontológico durante o período gestacional.

No atendimento odontológico de hipertensos é imprescindível que o dentista conheça as implicações das alterações sistêmicas que podem impactar em algum tratamento odontológico. Conhecendo a doença base e fazendo um atendimento adequado, o procedimento se torna muito mais assertivo colaborando com a boa qualidade de vida do paciente.

Os pacientes com hipertensão arterial sistêmica, a dentista conferia a pressão arterial na primeira consulta de cada novo paciente. Caso fosse identificada alguma alteração, o mesmo era encaminhado para a médica clínica geral ou cardiologista.

O paciente era orientado sobre os fatores de risco das DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) como obesidade, sedentarismo, alimentação, tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas.

A atenção que era oferecida aos pacientes diabéticos no atendimento odontológico era relacionada aos níveis recentes de glicemia de jejum e de hemoglobina glicada.

Antes de iniciar a consulta, era realizada a conferência da glicemia, sempre considerando as informações do paciente sobre a hora e dose do medicamento ingerido e a hora da última ingestão alimentar.

Em relação ao programa de saúde da mulher, trabalhamos com a equipe de enfermagem em ações educativas quanto a prevenção do câncer de colo do útero, realização do

exame de preventivo do colo uterino (PCCU), orientação do autoexame das mamas, e destaque para a importância do uso de preservativos para prevenir as infecções sexualmente transmissíveis (IST's).

#### **4 CONCLUSÃO**

A experiência na UBS, dentro do estágio supervisionado do SUS I, ratificou de uma forma real a importância da vivência na APS para a formação do profissional da odontologia, inserindo o estudante no cotidiano da comunidade e da equipe multidisciplinar, com ativa participação nas ações desenvolvidas, ressignificando a visão da atuação do cirurgião-dentista no âmbito do SUS.

## REFERENCIAS

- BARATIERI, Tatiane; PERES, Clérito Kaveski; LENTSCK, Maicon Henrique. Avaliação da qualidade da atenção primária: associação com o tipo de unidade de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 5935-5949, 2019.
- BENDER, Eliana Ferreira; PETRY, Paulo Cauhy. A ambiência como ferramenta de humanização e tecnologia. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 3, n. 1, p. 7-14, 2019.
- BOUSQUAT, Aylene et al. A atenção primária em regiões de saúde: política, estrutura e organização. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00099118, 2019.
- CORDEIRO, João Victor de Sousa R.; ROCHA, Natália Moreira; PEREIRA, Yamba Carla Lara. Perfil de atendimento do serviço odontológico no SUS: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e20912541746-e20912541746, 2023.
- DE AMORIM, Annibal Coelho. A Política Nacional de Humanização no SUS: a palavra como “dádiva” na subjetivação da atenção e gestão em saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e46391211370-e46391211370, 2020.
- DE FREITAS, Francisco Bruno Queirós et al. Ambiência na atenção básica de um município do sertão central do Ceará na perspectiva da PNH. **Mostra de Fisioterapia da Uicatólica**, v. 4, n. 1, 2020.
- DE MORAES, Rosilene Camara Ferreira; CORVINO, Marcos Paulo Fonseca; DE MORAES, Alexander Souza. Importância da ESF em termos de saúde pública e o acolhimento humanizado: relato de experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 14, n. 2, p. 59-66, 2023.
- DE SOUSA GONÇALVES, Romário et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5811-5817, 2020.
- MACEDO, Juliana Bezerra et al. Análise espacial e determinantes sociais na vigilância das doenças negligenciadas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e808986261-e808986261, 2020.
- NOGUEIRA, Roberto Passos. **Os médicos, a saúde como completo bem-estar e a questão do desenvolvimento**. Texto para Discussão, 2020.
- PAIVA, Daniel Felipe Fernandes et al. Contribuição do projeto de extensão universitária “formando sorrisos” para a formação do estudante de odontologia. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 2, p. 192-204, 2020.
- REIS, Ligiani Cordeiro dos et al. Curricularização da extensão em cursos da área da saúde: uma revisão integrativa. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 16, 2022.
- RIOS, David Ramos da Silva; SOUSA, Daniel Andrade Barreto de; CAPUTO, Maria Constantina. Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, 2019.

SILVA, Marcelo José de Souza; SCHRAIBER, Lilia Blima; MOTA, André. O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 29, 2019.

SILVA, Angélica Pedreira da et al. A formação generalista e a opção pelo exercício profissional segundo a percepção do estudante. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, 2022.

STURMER, Giovani et al. Perfil dos profissionais da atenção primária à saúde, vinculados ao curso de especialização em saúde da família una-sus no rio grande do sul. **Revista Conhecimento Online**, v. 1, p. 04-26, 2020.

TASCA, Renato et al. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, 2020.